

A necrópole medieval de Arinho, Sabariz, Vila Verde

Francisco Sande Lemos

1. Introdução

Notícias insertas nos jornais «Jornal de Notícias» de 31/3/79 e «Comércio do Porto» de 1/4/79, referindo a descoberta de uma necrópole em Arinho, Sabariz, Vila Verde, suscitaram a visita de uma equipa da U. A. U. M. ao sítio dos achados.

No entanto, verificou-se que da eventual necrópole já nada subsistia. A partir de informações de testemunhas oculares deduziu-se que os trabalhos de novo vinhedo tinham revolido ossos e pedras pertencentes aparentemente a 4 sepulturas.

Alertados para o aparecimento de novos achados, os proprietários do terreno, dias depois, avisaram a U. A. U. M. de que novas sepulturas tinham sido descobertas, uma das quais intacta, o que motivou uma intervenção arqueológica de emergência, cujos resultados a seguir se descrevem.

2. Localização

Saindo de Braga pela E. N. n.º 101 que liga esta cidade à vila de Monção, atinge-se, ao Km. 12, Vila Verde (sede de concelho). Desta vila sai uma estrada municipal que se dirige para Valbom, encontrando-se ao Km. 1,5 o lugar de Arinho onde a cerca de 150 metros para Norte, se localiza a Bouça da Brita, terreno pertencente aos Srs. Gaspar da Silva Pereira e Filhos. (Est. I).

Situada num vale ladeado pelo Monte de Santa Engrácia a Oeste e pelo do Ladário a Este, esta bouça está entre a ribeira do Tojal e o rio Homem, perto de um conjunto de pinheiros e eucaliptos. De pendor suave, para Oeste, o solo é de terra humosa, sendo aproveitado para a plantação de vinhas. Foi na Bouça da Brita que se acharam as sepulturas (Est. II e IV-1).

3. As sepulturas

Foram cartografadas e topografadas três sepulturas individuais de dimensões diferentes. Duas já não continham qualquer espólio, enquanto que a maior

apresentava material osteológico, pelo que foi realizada uma escavação. Os elementos referentes a cada sepultura são os seguintes:

VVS 79 B 1 (Est. III e IV-2)

1. Esta sepultura encontrava-se a cerca de trinta e cinco metros para Norte do canto do tanque onde foi implantado o ponto zero; a sua orientação era Nordeste-Sudoeste.

2. Apresentava-se descoberta, com o interior completamente revolvido, tendo sido violada pelos trabalhadores agrícolas;

3. De forma rectangular, a sepultura era ligeiramente mais larga para Sudoeste;

4. Dimensões: comprimento máximo 144 cm.
largura máxima 29 cm.
profundidade média 25 cm.

5. Estrutura: directamente na areia de alteração granítica assentavam onze pedras de granito com a face interior aparelhada, cobertas com seis lajes de forma mais ou menos quadrada, também de granito ¹.

6. O fundo da sepultura não era revestido sendo formado pelo próprio areão granítico.

7. Não apresentou nenhum espólio.

VVS 7 B 2 (Est. III e V-1)

1. Esta sepultura encontrava-se a cerca de quatro metros para Sul e dois para Oeste da VVS 79 B 1; a sua orientação era também Nordeste-Sudoeste.

2. Apresentava apenas a metade Este.

3. A sua forma corresponde a um rectângulo trapezoidal, também mais larga no meio que no extremo.

4. Dimensões: comprimento máximo 70 cm.
largura máxima 35 cm.
profundidade média 30 cm.

5. Directamente no areão granítico assentavam cinco pedras de granito com a face interior aparelhada, não se encontrando vestígios da cobertura.

6. O seu fundo era idêntico ao da sepultura n.º 1.

7. Não apresentou nenhum espólio.

¹ Segundo informação dos trabalhadores.

VVS 79 B 3 (Est. III, V-2 e VI)

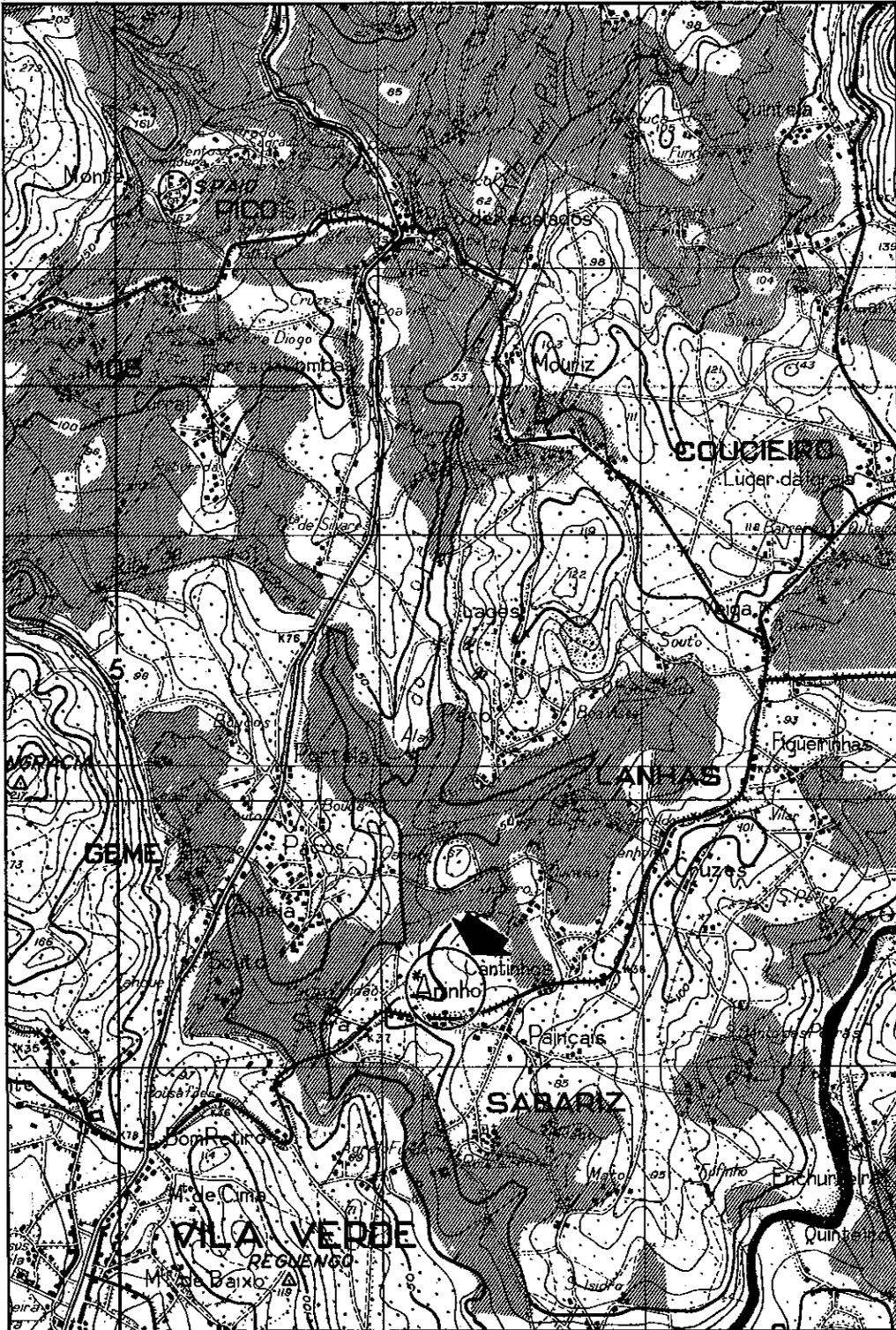
1. Esta sepultura encontrava-se a cerca de meio metro para Sul e dois para Este da VVS 19 B 2; a sua orientação era também Nordeste-Sudoeste.
2. Poder-se á dizer que esta sepultura estava intacta, pois apenas lhe tinham retirado a tampa que a cobria (Est. V-2).
3. A sua forma era também rectangular, ligeiramente bojuda no meio.
4. Dimensões: comprimento máximo 170 cm.
largura máxima 45 cm.
profundidade média 40 cm.
5. Directamente no areão granítico assentavam oito pedras de granito com a face interna aparelhada, na parte superior das quais se encontravam um total de 20 outras pequenas pedras de granito, de arestas vivas, distribuídas pelas paredes laterais Norte e Sul; a cobrir toda esta estrutura arquitectónica assentava uma grande pedra de granito, ligeiramente afeiçoada à sepultura, mas não aparelhada. As suas dimensões eram:

comprimento máximo	195 cm.
largura máxima	69 cm.
espessura média	13 cm.

6. O fundo desta sepultura era igual ao das anteriores.
7. Esta foi a única sepultura que apresentou espólio, sendo constituído por restos osteológicos humanos que foram recolhidos depois de fotografados «in situ».
8. O esqueleto assentava numa camada argilosa de grão fino, de cor amarela, com raízes, que tinha cerca de 10 cm. de espessura. Esta camada sucedia-se directamente ao areão granítico de coloração ligeiramente mais escura.

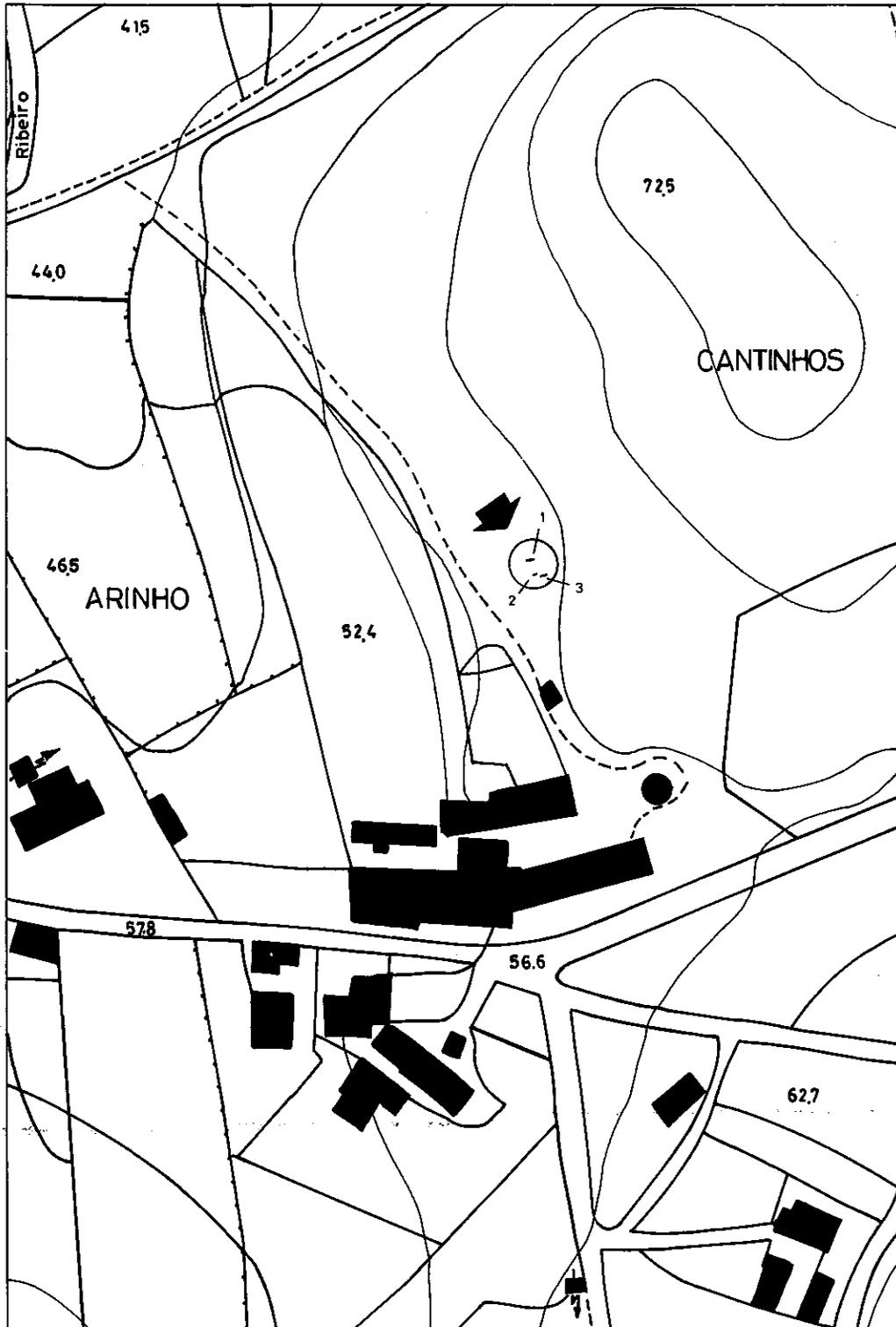
4. *Consideração final*

A necrópole de Arinho é um conjunto arqueológico cuja idade é de difícil determinação dada a ausência de espólio cerâmico ou de inscrições nas lajes das sepulturas. É possível, no entanto, situá-la, num âmbito lato, no período medieval, sem que seja possível precisar melhor a sua época.



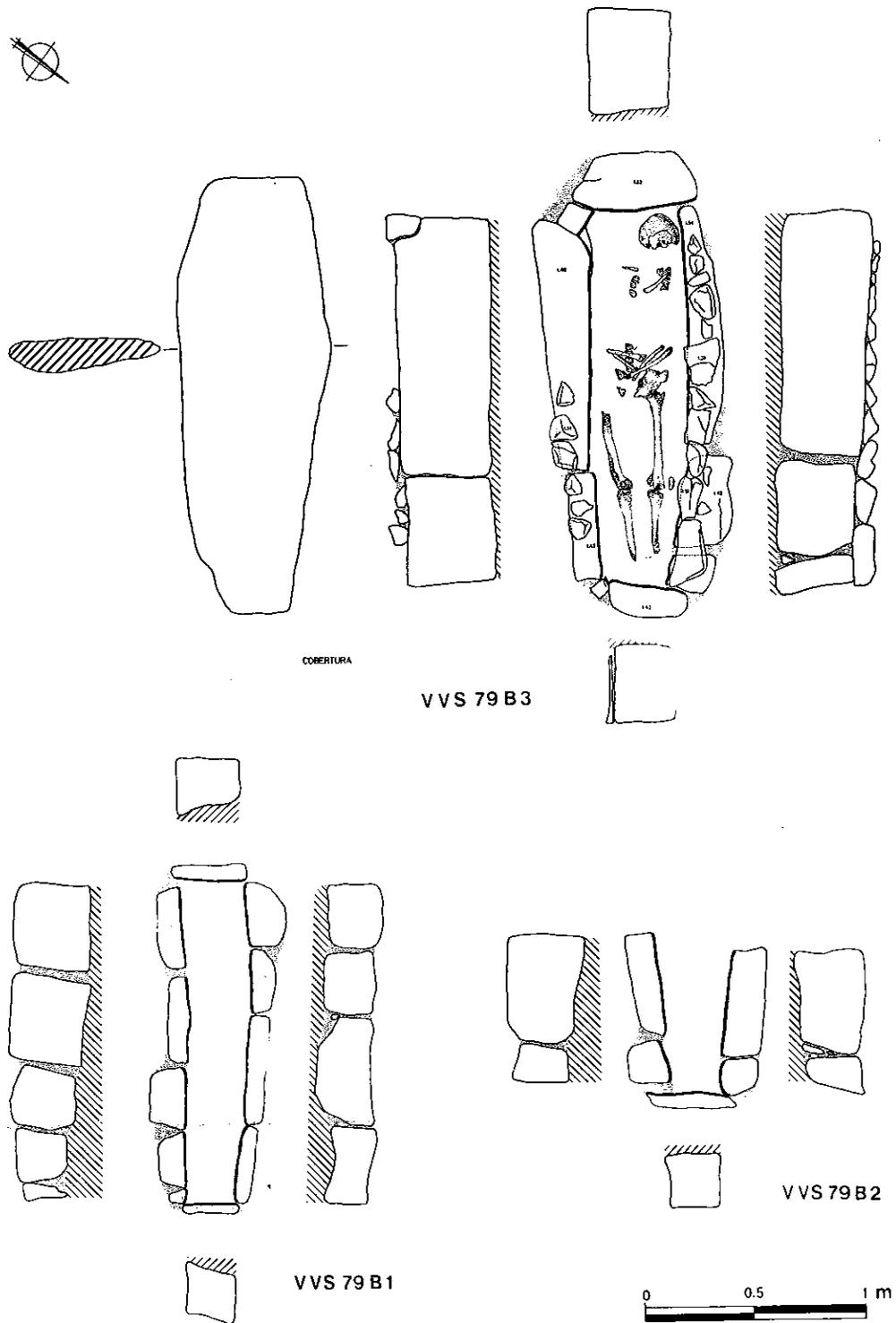
Localização da necrópole de Arinho, Sabariz, Vila Verde. (Esc. 1:25 000).

ESTAMPA II



Localização das sepulturas. (Esc. 1:2 500).

ESTAMPA III

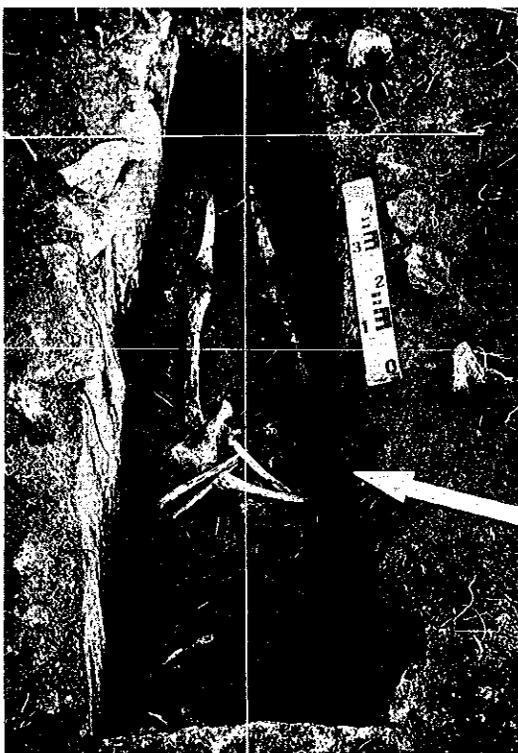


Plantas e alçados interiores das 3 sepulturas. (Esc. 1:30).

ESTAMPA VI



1 Aspecto da sepultura 3 em fase de escavação.



2 Aspecto da sepultura 3 em fase de escavação.
Vista da cabeceira para os pés.